

## Projeto de lei preserva trabalhador com alcoolismo

Um projeto de lei que tramita no Senado prevê dificultar a demissão do trabalhador alcoolista. A proposta, se aprovada, irá alterar o texto da CLT, que diz que o funcionário pode ser demitido por justa causa em função de "embriaguez habitual ou em serviço". De acordo com o projeto, o trabalhador não poderá mais ser demitido por justa causa nesse caso desde que aceite fazer tratamento. A proposta foi aprovada na Comissão de Assuntos Sociais (CAS) e, se não houver recurso, a matéria seguirá para apreciação da Câmara dos Deputados.

## Centrais pedem que acordos coletivos prevaleçam à regra do ponto eletrônico

As Centrais Sindicais estiveram em Brasília, na última dia 05, reunidas com o ministro do Trabalho e Emprego, Carlos Lupi, para pedir que a portaria que regulamenta o uso do ponto eletrônico nas empresas reconheça os acordos coletivos referentes à jornada de trabalho firmados entre sindicatos e empresas. Representantes da Força Sindical, CUT, CGT, NCST, UGT e CTB apresentaram um documento conjunto afirmando serem favoráveis ao sistema eletrônico de ponto, mas gostariam que suas negociações prevalecessem sobre o teor da portaria. O objetivo é evitar que a nova portaria atropela os acordos firmados entre empresas e Sindicatos e consequentemente prejudique os trabalhadores.

A Portaria nº 1.510 disciplina o uso do Ponto Eletrônico e a utilização do Sistema de Registro Eletrônico de Ponto (SREP). Com o novo equipamento, toda vez que registrar entrada ou saída o trabalhador terá um comprovante impresso. "O que queremos é garantir ao trabalhador o mesmo direito que o empresário tem, o da prova material", disse o ministro, destacando que o objetivo da portaria é dar mais segurança ao trabalhador que terá a possibilidade de ter maior controle sobre suas horas trabalhadas. "Possibilidade que hoje está nas mãos apenas do empregador", salientou Carlos Lupi.

No entanto, para que os acordos coletivos celebrados entre sindicato e empresas sejam válidos, Lupi explicou ser necessária a elaboração de um outro instrumento que prestigie tais acordos, o que dependerá de estudo por setor e porte da empresa. "Vamos analisar com nosso jurídico o novo instrumento para chegarmos a um senso comum, pois vai depender do setor e do porte da empresa. Acho que até o final do mês teremos esse levantamento com as Centrais", disse.

O prazo para as empresas se adaptarem a nova regulamentação é 1º de março de 2011.

## SMC é premiado como Sindicato mais atuante de Campo Largo

O Sindicato dos Metalúrgicos da Grande Curitiba (SMC) recebeu pelo terceiro ano consecutivo, o "Certificado de Qualidade Profissional e Empresarial" 2009, concedido pela empresa Ângulo Pesquisas. A solenidade de entrega do prêmio foi realizada no último dia 07 de outubro, na Churrascaria Laçador, em Campo Largo, e reuniu mais de 200 pessoas. Levantamento realizado entre os moradores da cidade apontou que o SMC foi a entidade sindical mais lembrada pela população campolarguense na categoria "sindicato" pela atuação que exerce em defesa dos trabalhadores.

O diretor de mobilização do SMC e coordenador da sub sede de Campo Largo Nelson Silva de Souza, o Nelsão, foi escolhido pela segunda vez o vereador mais atuante da Câmara Municipal do município. Nelsão recebeu ainda o prêmio de político mais atuante da cidade. "Este resultado é o reconhecimento do trabalho sério que desenvolvemos na Câmara Municipal e também junto aos metalúrgicos da cidade", afirmou Nelsão, que foi candidato à deputado estadual na última eleição recebendo 25 mil votos.

A pesquisa é realizada todo ano e pretende homenagear empresas e pessoas de Campo Largo que se destacam em seus respectivos ramos de atividade.

Curitiba, outubro de 2010 - Pág. 4

[www.simec.com.br](http://www.simec.com.br)

### Nível de emprego nas montadoras é o mais alto desde 1990

O setor automotivo do país chegou ao 15º mês consecutivo com saldo positivo na geração de postos de trabalho, totalizando 134 mil vagas em setembro. É o índice de emprego mais alto desde 1990. A tendência segundo o professor Alcides Leite, da Trevisan Escola de Negócios, é de que crescimento continue. "A renda deve continuar subindo e, com o crédito facilitado, não há dúvidas de que vão aumentar tanto a produção quanto os empregos do setor", avalia.



Divulgação

## Benefício

# Cartão Fidelidade: SMC fecha convênio com o Super DIP

Além do supermercado, foram fechados convênios com as farmácias de manipulação Dermo e Miligrama



Nilton de Oliveira | SMC

Há partir desse mês, os associados do SMC terão a sua disposição mais um supermercado para fazer compras com seu Cartão do SMC e ganhar créditos. O Super Dip oferece uma ampla rede de 11 lojas localizadas em Curitiba, Região Metropolitana e Paranaguá. Segundo o gerente comercial da Rede, Adécio Daniel, o associado do SMC terá mais conforto, pois poderá contar com uma loja sempre próxima de sua casa. "Além disso o super Dip creditará bônus sobre as compras realizadas, garantindo mais economia para o associado do SMC", diz o gerente.

Além do Supermercado, o SMC também fechou convênio com mais duas farmácias de manipulação, a Dermo Formulações e a Miligrama, aumentando o leque de opções para o associado.

O SMC segue fechando convênios com supermercados e outros estabelecimentos. Para saber onde o utilizar o convênio, acesse [www.simec.com.br](http://www.simec.com.br).

### Cartão Fidelidade dá créditos para associados do SMC

O Cartão Fidelidade SMC foi lançado pelo Sindicato com o objetivo de oferecer benefícios aos trabalhadores associados e seus dependentes. Com ele, toda vez que o trabalhador comprar nos estabelecimentos da Rede Fidelidade, ganhará créditos no cartão. Esses créditos poderão ser utilizados para compras em qualquer um dos estabelecimentos da Rede Fidelidade. O prazo para utilizar os créditos é indeterminado.

## Paraná se torna 3º estado brasileiro a assinar Agenda do Trabalho Decente da OIT

Entre os itens presentes na agenda está a erradicação do trabalho escravo e do trabalho infantil e a garantia de segurança e saúde do trabalhador

O governador do Estado, Orlando Pessuti assinou, no dia 22 de setembro, a Agenda do Trabalho Decente da Organização Internacional do Trabalho (OIT). Com isso, o Paraná se torna o terceiro estado do Brasil a organizar ações para formulação de uma Agenda do Trabalho Decente. O documento foi ratificado após uma série de reuniões das secretarias do Estado de Saúde e do Trabalho com as centrais sindicais do Estado. Entre os itens presentes na agenda está a erradicação do trabalho escravo e do trabalho infantil e a garantia de segurança e saúde do trabalhador.

De acordo com o diretor de saúde da Força Sindical do Paraná, Nuncjo Mannala, ao assinar a Agenda do Trabalho Decente da OIT, o governo estadual faz com que temas como a saúde e segurança do trabalhador passem a fazer parte das políticas públicas do Estado. "Já foi criado um conselho executivo que irá fazer o mapeamento das condições de trabalho no Estado. Depois de identificados os principais problemas



Divulgação

do mundo do trabalho, serão criadas estratégias para acabar com estes problemas".

O Secretário da Saúde, Carlos Moreira Júnior ressalta a importância da assinatura da Agenda: "O Estado que se preocupa com a saúde do trabalhador e realiza trabalhos preventivos

para evitar acidentes e identificar ambientes insalubres, indiretamente diminui gastos com saúde. Queremos que os trabalhadores do Paraná tenham condições de trabalho e locais adequados para que possam exercer sua profissão com dedicação e segurança", afirmou.

## Na raça, metalúrgicos da TI Brasil conquistam vale mercado e encerram greve

Depois de dois dias de greve, muita coragem e também muita chuva, os 70 trabalhadores da TI Brasil, em São José dos Pinhais, conquistaram no último dia 08 a implantação do vale mercado no valor de R\$ 101 (desconta R\$ 1,00), abono de R\$ 20 por mês no absenteísmo a serem pagos a cada 3 meses e mais estabilidade de 60 dias para os trabalhadores grevistas. O destaque da luta, além da conquista, ficou por conta da mobilização dos trabalhadores da TI, que mesmo debaixo de muita chuva e lama não arredaram o pé de frente da empresa para lutar pelo benefício.

O vale mercado já era uma reivindicação antiga dos metalúrgicos na TI. Durante a luta pela PLR no meio do ano, a empresa se comprometeu a discutir o benefício em 60 dias, porém passado



Divulgação

o prazo não tocou mais no assunto. Como não houve espaço para negociação, os trabalhadores não viram outra maneira senão decretar greve

fazendo com que a empresa cedesse depois de dois dias parados e, coincidentemente, o sol voltasse a rair.

<b>CONQUISTA</b>	<b>RECONHECIMENTO</b>	<b>BENEFÍCIO</b>
 <b>Nelsão agradece pelos 25 mil votos recebidos</b> Pág. 2	 <b>A maré está para peixe</b> Índices de emprego, produção e faturamento batem recorde no ano Pág. 3	 <b>Cartão Fidelidade: SMC fecha convênio com o Super DIP</b> Pág. 4

90 Anos  
Diretor Responsável: Sérgio Butka - Jornalista Responsável: Gláucio Dias  
**A VOZ DO METALÚRGICO**  
Outubro de 2010 - Ano 23 - Edição 813  
Órgão de Informação e Luta dos Trabalhadores Metalúrgicos da Grande Curitiba  
Filiado a: FORÇA SINDICAL PARANÁ, CTB, SMC

# Começou a luta nos setores de máquinas e metalurgia!

Depois da conquista nas montadoras e autopeças, chegou à vez dos metalúrgicos de metalurgia e máquinas partirem para a mobilização!



### CONFIRA OS ITENS DA PAUTA!

- Reposição integral da inflação (100% do INPC)
- Aumento real
- Abono salarial
- Piso salarial por setor
- Aumento do adicional por hora extra
- Reajuste dos vales mercados
- Ampliação da tabela salarial
- Incentivo à qualificação profissional



**Assembleias em porta de fábrica estão ratificando pauta de reivindicações**

## Mobilização continua nas autopeças

Até agora trabalhadores de sete empresas já conquistaram acordo salarial em 2010

A luta da Campanha Salarial 2010 continua no setor de autopeças. No início deste mês o Sindicato colocou a proposta do Sindipecas em votação nas assembleias de porta de fábrica. Como demonstração de mobilização, os metalúrgicos reprovaram os 33% de reajuste no abono e a data de aplicação dos 10,08%, sugerida pelo patronal, para janeiro de 2011. Logo após a rejeição, os trabalhadores elaboraram e aprovaram uma contraproposta. A partir desta etapa, acordos foram fechados em sete empresas. Nas outras, a negociação continua de forma individual.

### Confira abaixo como está mobilização:

<b>ACORDOS FECHADOS:</b>	
	<b>Thyssenkrupp Bilstein (São José dos Pinhais):</b> - 10,08% de aumento salarial para 1º de dezembro - R\$ 2.250,00 de abono (50% de reajuste)
	<b>Metagal, Delphi e Pirelli (PIC da Audi em São José dos Pinhais):</b> - 10,08% de aumento salarial para 1º de dezembro - R\$ 2.250,00 de abono (50% de reajuste)
	<b>Aethra (Unidade Rui Barbosa - São José dos Pinhais)</b> - 10,08% de aumento salarial para 1º de dezembro - R\$ 3000,00 de abono (50% de reajuste)
	<b>Jtekt (São José dos Pinhais)</b> - 10,08% de aumento salarial para 1º de dezembro - R\$ 3000,00 de abono (50% de reajuste)
	<b>Faurecia Bancos</b> - Reajuste de 10,08% em 1º de dezembro - R\$ 3.000 de abono salarial - 100% maior que o ano passado - R\$ 200 de vale-mercado



Guilherme Abreu | SMC

Após paralisação relâmpago, empresa cedeu e metalúrgicos da Thyssenkrupp Bilstein conquistaram acordo salarial.

### LUTAS EM ANDAMENTO:

**São José dos Pinhais:** Thyssenkrupp Presta, Benteler, Peguform, Keiper, Aethra (unidade Rocha Pombo), Faurecia Escapamentos e TI Automotive

### Exemplo ao Brasil!

**Acordo com 10,08% de aumento e R\$ 4.200 de abono conquistado nas montadoras vira referência nacional**



Nilton de Oliveira | SMC

Valeu a luta dos cerca de 10.600 metalúrgicos da Renault, Volkswagen e Volvo! Depois de várias paralisações em porta de fábrica eles conquistaram 10,08% de aumento salarial e R\$ 4.200,00 de abono e se tornaram referência nacional, incentivando a luta de outras categorias, como a dos bancários. Com o mercado automotivo do país em boa fase as empresas não tiveram desculpa esfarrapada para negar bons reajustes na mesa de negociação. Só no Paraná a previsão de produção de carros até o final do ano é de 400 mil automóveis. Somado a conquista da PLR, o acordo conquistado nas montadoras vai injetar R\$ 193 milhões na economia do Paraná.

